



VEREADOR DANIEL ANNENBERG

PROJETO DE LEI Nº , DE 2020

Altera a Lei nº 14.485, de 19 de julho de 2007, para incluir no Calendário de Eventos da Cidade de São Paulo o Dia do Pletzl, a ser comemorado anualmente no dia 10 de dezembro, e dá outras providências.

A Câmara Municipal de São Paulo **D E C R E T A**:

Art. 1º Fica inserida alínea ao inciso CCXC do art. 7º da Lei nº 14.485, de 19 de julho de 2007, com a seguinte redação:

“Art. 7º
CCXC - 10 de dezembro:
.....
- Dia do Pletzl.”

Art. 2º As despesas decorrentes da execução desta lei correrão por conta de dotações orçamentárias próprias, suplementadas se necessário.

Art. 3º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões,

DANIEL ANNENBERG
Vereador



VEREADOR DANIEL ANNENBERG

JUSTIFICATIVA

O bairro paulistano do Bom Retiro, situado na região central da cidade, abrigou muitos imigrantes judeus que desembarcaram no Brasil na primeira metade do século XX, em meio à ascensão do nazismo e da iminência da Segunda Guerra Mundial. Antes operário e com uso principalmente residencial, o bairro se transformou com a fundação de inúmeras confecções judaicas nas décadas de 1930 e 1940, que inauguraram a vocação comercial e têxtil que até hoje marca as ruas da região.

Essa foi uma das ondas de migração que tornou o bairro um local multicultural. Com uma história entrelaçada à inauguração da Estação da Luz, pela qual passaram grande parte dos imigrantes que desembarcam no Porto de Santos, os quatro quilômetros quadrados que formam o bairro se tornaram o local de destino de imigrantes italianos, gregos, coreanos e, mais recentemente, bolivianos.

Até hoje o Bom Retiro tem um significado especial para toda a comunidade judaica. Além das memórias compartilhadas conectadas àquela região, o bairro alberga atualmente diversas instituições importantes para essa comunidade, como o Ten Yad, a Unibes, o Memorial do Holocausto e a Casa do Povo. Também é o lar de nove sinagogas, entre elas a mais antiga de São Paulo, a Sinagoga Kehilat Israel.

Essa conexão histórica, simbólica e cultural da comunidade judaica com o bairro também se cristaliza em um ponto específico das ruas do Bom Retiro. As esquinas onde se cruzam as ruas da Graça, Correia de Melo e Ribeiro de Lima se tornaram um ponto de encontro quase que obrigatório da nossa comunidade a tal ponto que até ganhou um apelido próprio: “Pletzl”, que em iídiche significa “pracinha”. Foi lá que os primeiros imigrantes judeus se reuniam para compartilhar notícias, conversar, falar de literatura e política e fazer negócios, especialmente aos domingos pela manhã, chegando a concentrar mais de 400 homens, conforme descreve a



VEREADOR DANIEL ANNENBERG

historiadora Daisy Perelmutter¹. Era também no Pletzl que a comunidade judaica residente no Bom Retiro recebia as sombrias e duras notícias que chegavam da Europa e nutria esperanças de um mundo sem perseguição.

Em reconhecimento ao significado especial que envolve o Pletzl, o grupo Bom Retiro Bronx Shtatel, criado para preservar a memória do bairro, iniciou uma busca por apoio para revitalizá-lo. Como Vereador, tive a honra de poder contribuir com essa ação, garantindo a destinação dos recursos necessários para as obras. Com a conclusão da reforma, um marco histórico será instalado no local, que contará com uma escultura feita pelo artista plástico Artur Lescher. Agora, apresento este projeto de lei para incluir o Dia do Pletzl no Calendário da Cidade, contribuindo para a preservação da memória paulistana. Com essas ações, ficará registrada e consagrada a importância histórica e cultural do local, que, assim como foi e é um local especial para as gerações anteriores e atuais, sem dúvida se manterá como um ponto de encontro para as próximas gerações judaicas paulistanas.

¹ PERELMUTTER, Daisy. Um Bom Retiro.